

**FUNDAÇÃO
JOÃO GONÇALVES JUNIOR
ALCOCHETE**

CONTAS

2019

FUNDAÇÃO JOÃO GONÇALVES JUNIOR ALCOCHETE

Entidade: Fundação João Gonçalves Junior

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contas	RUBRICAS	NOTAS	DATAS	DATAS
			31/12/2019	31/12/2018
	ACTIVO			
	ACTIVO NÃO CORRENTE:			
	Activos fixos tangíveis.		518 435,98	530 434,47
	Investimentos financeiros		22 134,16	22 134,16
	Propriedades de Investimentos		11 622,47	11 622,47
			552 192,61	564 191,10
	ACTIVO CORRENTE:			
	Inventários		1 740,09	6 265,80
	Clientes		110 019,81	101 630,70
	Estado e outros entes públicos.		464,93	0,00
	Diferimentos		1 925,63	1 885,31
	Outros activos Correntes		245,63	15 156,48
	Caixa e Depósitos Bancários		77 340,19	67 752,45
			191 736,28	192 690,74
	Total do activo.....		743 928,89	756 881,84
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
	Fundos Patrimoniais		170 195,85	170 195,85
	Resultados Transitados		366 984,93	386 101,23
	Outras Var. Fundos Patrimoniais		112 348,10	112 348,10
			649 528,88	668 645,18
	Resultado Líquido do Exercício		-9 193,85	-19 116,30
	Total do Capital Próprio		640 335,03	649 528,88
	Passivo			
	Passivo Não Corrente			
	Provisões		0,00	0,00
	Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
	Outras Contas a Pagar		0,00	0,00
			0,00	0,00
	Passivo Corrente			
	Fornecedores.		0,00	0,00
	Estado e outros entes públicos		23 174,18	25 209,39
	Outros passivos Correntes		80 419,68	82 143,57
			103 593,86	107 352,96
	Total do passivo:		103 593,86	107 352,96
	Total do capital próprio e passivo.....		743 928,89	756 881,84

Direção



Contabilista Certificado

FUNDAÇÃO JOÃO GONÇALVES JUNIOR ALCOCHETE
Morada: Largo de São João nº 25, em Alcochete
Nif.500.847.762



178157147

38055

FUNDAÇÃO JOÃO GONÇALVES JUNIOR ALCOCHETE

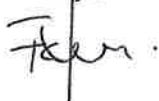
Entidade: Fundação João Gonçalves Junior

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31/12/2019	31/12/2018
Vendas e Serviços Prestados		341.226,53	331.157,92
Subsídios à Exploração		812.431,72	862.906,34
Variação nos Inventários da Produção		0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00	0,00
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		76.943,17	74.150,65
Fornecimentos e Serviços Externos		103.149,32	127.953,95
Gastos C/Pessoal		982.062,77	1 021.916,30
Imparidades (Perdas e Reversões)		0,00	0,00
Provisões (Aumentos/Reduções)		0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos		16.541,93	27.492,45
Outros Gastos e Perdas		1.430,40	959,30
Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		6.614,52	-3.423,49
Gastos /Reversões de Depreciação e de Amortização		13.939,34	14.342,16
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)		-7.324,82	-17.765,65
Gastos e Perdas Financeiras		1.881,97	1.414,12
Rendimentos e Ganhos Financeiros		12,94	63,47
Resultado antes de Imposto		-9.193,85	-19.116,30
Imposto Sobre o Rendimento do Período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		-9.193,85	-19.116,30

Direção



Contabilista Certificado



178157147

38055

FUNDAÇÃO JOÃO GONÇALVES JUNIOR ALCOCHETE

Entidade: FUNDAÇÃO JOÃO GONÇALVES JUNIOR ALCOCHETE.
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019


EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
+ Recebimentos de clientes		351.101,72	321.401,91
- Pagamentos a fornecedores		-99.586,20	-122.496,97
- Pagamentos ao pessoal		-620.547,26	-646.641,07
+/- Caixa gerada pelas operações		-369.031,74	-447.736,13
-/+ Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
+/- Outros recebimentos/pagamentos		380.155,32	430.193,59
+/- Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		11.123,58	-17.542,54
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
- Activos fixos tangíveis		-1.535,84	-538,74
- Activos intangíveis		0,00	0,00
- Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
+ Subsídios ao investimento		0,00	63,47
+/- Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-12.598,00	-475,2
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
+ Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
- Financiamentos obtidos		0,00	0,00
- Juros e gastos similares		0,00	0,00
+/- Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
+/- Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		9.587,74	-18.017,81
+/- Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	67.752,45	85.770,26
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	77.340,19	67.752,45

Direção



Contabilista Certificado



178157147
38055

FUNDAÇÃO JOÃO GONÇALVES JUNIOR ALCOCHETE

Entidade: Fundação João Gonçalves Junior

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LIQUIDOS POR VALÊNCIAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	Salinas	Cantina social	Pre Escolar	Creche	CATL	Sopa Pobres	CAF	Total
Vendas e Serviços Prestados	4 000,00	0,00	169 504,33	139 913,69	27 808,51	0,00	0,00	341 226,53
Subsídios à Exploração	0,00	0,00	365 453,61	282 453,12	36 198,88	0,00	128 326,11	812 431,72
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0,00	0,00	40 312,12	31 818,17	4 812,88	0,00	0,00	76 943,17
Fornecimentos e Serviços Externos	0,00	0,00	44 071,40	47 520,01	11 557,91	0,00	0,00	103 149,32
Gastos C/Pessoal	0,00	0,00	388 967,19	413 547,38	43 919,64	9 706,97	125 921,59	982 062,77
Outros Rendimentos e Ganhos	4 000,00	0,00	6 304,44	5 203,87	1 033,62	0,00	0,00	16 541,93
Outros Gastos e Perdas	0,00	0,00	719,02	593,50	117,88	0,00	0,00	1 430,40
Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	8 000,00	0,00	67 192,65	-65 908,38	4 632,70	-9 706,97	2 404,52	6 614,52
Gastos /Reversões de Depreciação e de Amortização	294,89	0,00	5 284,76	5 755,02	2 604,67	0,00	0,00	13 939,34
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	7 705,11	0,00	61 907,89	-71 663,40	2 028,03	-9 706,97	2 404,52	-7 324,82
Gastos e Perdas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	1 881,97	0,00	0,00	1 881,97
Rendimentos e Ganhos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	12,94	0,00	0,00	12,94
Imposto Sobre o Rendimento do Período	7 705,11	0,00	61 907,89	-71 663,40	159,00	-9 706,97	2 404,52	-9 193,85
Resultado Líquido do Período	7 705,11	0,00	61 907,89	-71 663,40	159,00	-9 706,97	2 404,52	-9 193,85

178157147

Direção
F. J. V.

Contabilista Certificado

38055

FUNDAÇÃO JOÃO GONÇALVES JUNIOR ALCOCHETE
 Morada: Largo de São João nº 25, em Alcochete
 Nif:500.847.762

ANEXO

Exercício de 2019

Introdução

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas sim uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.

1. Identificação da entidade:

1 – Designação da entidade: Fundação João Gonçalves Júnior Alcochete.

2 – Sede: Largo de S. João, nº 25, em Alcochete

3 – Natureza da actividade:

A FUNDAÇÃO JOÃO GONÇALVES JUNIOR é uma instituição de Solidariedade Social, que desenvolve atividades nas áreas de Creche, Pré escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres, recebendo para o efeito a comparticipação do Centro Regional de Segurança Social de Setúbal.

Para além da atividade principal de IPSS apoiada pelo CRSS, esta fundação ainda desenvolve as seguintes atividades:

a) Apoio a Famílias Carenciadas;

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Entidade ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2019.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A /2011 de 9 de Março de 2011.

Instrumentos Legais da NCRF – ESNL:

Portaria nº 105/2011, de 14 de Março – Modelos de Demonstrações Financeiras;

Portaria nº 106/2011, de 14 de Março – Códigos de Contas;

Aviso nº 6726 – B/2011 – 14 de Março – NCRF – ESNL

Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho - SNC

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

A estrutura conceptual do SNC tem por base as seguintes bases de mensuração: custo histórico, custo corrente, valor realizável, valor presente e justo valor, as quais são aplicadas de forma diferenciada no momento inicial e nos períodos subsequentes.

As demonstrações financeiras da Instituição, de uma forma geral, foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

A Instituição optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes:

Activos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são efectuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Instituição considera que reflectem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Edifícios e outras Construções	50 anos
Equipamento administrativo	Entre 2-8 anos
Equipamento de transporte	Entre 4-7 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2-8 anos

3.3 - Inventários

Os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição, (IVA incluído por não ser dedutível, no caso de géneros alimentares e material clínico e IVA dedutível no caso de fardamentos), relativo aos bens adquiridos.

3.4 - Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objectiva de que a Instituição não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

3.5 - Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

3.6 - Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros activos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

3.7 - Rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à fase de acabamento relativamente aos serviços prestados.

3.8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios governamentais, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios a exploração são reconhecidos na Demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos suportados.

3.9 – Juízos de valor com impacto nas demonstrações financeiras:

Não foram efectuados juízos de valor com impacto nas demonstrações financeiras.

3.10 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

O risco de crédito na entidade resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus utentes, relacionados com a actividade operacional e do seu relacionamento com Instituições Financeiras, no decurso normal da sua actividade, consequentemente minimizando a sua exposição àquele risco.

A Fundação gere o risco de liquidez, tendo por objectivo garantir que, a todo o momento, a Instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis, cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

3.11 – Principais fontes de incerteza das estimativas:

As NCRF's requerem que sejam efectuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do activo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.

Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela sociedade é apresentada nas Notas 3.1 e 3.2.

3.12 - Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data

3.13 - Benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projecções salariais. Contudo, as alterações a estes pressupostos não deverão ter um impacto significativo nos valores determinados.

3.14 – Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não vencerem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.15 – Juízos de valor

Na preparação das Demonstrações Financeiras, a Direcção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

3.16 – Acontecimentos subsequentes e principais pressupostos relativo ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da FUNDAÇÃO JOÃO GONÇALVES JUNIOR. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a Data do Balanço, ou seja acontecimentos após a data do Balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.17 – Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4. Fluxos de caixa:

4.1 – Comentário da Direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos indisponíveis para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Conta	2019
Numerário	11	5.200,58
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	12	37.062,78
Outros Depósitos bancários	13	35.076,83
Caixa e seus equivalentes		77.340,19
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço		77.340,19
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo		0,00

5. Activos fixos tangíveis:

5.1 – Divulgações por cada classe de activos fixos tangíveis:

Exercício de 2019

Rubricas	Movimentos					Saldo final
	Saldo Inicial	Aumentos	Revalorizações	Abates	Transferências	
Terrenos e recursos naturais	17.707,33	0,00	0,00	0,00	0,00	17.707,33
Edifícios e outras construções	737.169,34	0,00	0,00	0,00	0,00	737.169,34
Equipamento Básico	216.309,42	2.479,59	0,00	0,00	0,00	218.789,01
Equipamento de transporte	38.183,14	0,00	0,00	0,00	0,00	38.183,14
Equipamento administrativo	52.199,41	0,00	0,00	0,00	0,00	52.199,41
Outros ativos tangíveis	581,97	0,00	0,00	0,00	0,00	581,97
Ativo tangível bruto	1.062.150,61	2.479,59				1.064.630,20
Depreciação acumulada	-532.254,88	-13.939,34	0,00	0,00	0,00	-546.194,22
Ativo tangível líquido	529.895,73	-11.459,75	0,00	0,00	0,00	518.435,98

As bases de mensuração utilizadas dos activos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha recta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos, conforme descrito na Nota 3.2.

5.2 – Existência e quantias de restrições de titularidade de activos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Não existe qualquer restrição à titularidade de activos fixos tangíveis.

6. Inventários

6.1 – Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição ou de produção, o qual inclui os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local actual e na sua condição.

O método do custeio usado é o da fórmula do custo médio ponderado, em que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

6.2 – Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Categoria de Inventários	Contas	2019
Mercadorias:		
Mercadorias	32	0,00
Matérias Primas		
Produtos Acabados	34	1.740,09
Valor final de inventários		1.740,09

6.3 – Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

Natureza	2019
Inventário inicial	6.265,80
Compras	72.417,46
Reclassificação e regularização de inventários	0,00
Inventário final	1.740,09
Gasto dos inventários vendidos e consumidos	76.943,17

7. Rédito

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, apresenta a seguinte decomposi o:

Rubricas	2019	2018	Varia�o 2019/2018
R�ditos reconhecidos no período			
Vendas	9 875,19	3 857,12	156,02%
Presta�o de serviços:			
Creche	136 459,80	141 434,10	-3,52%
Estabelecimento de educa�o pré escolar	165 341,00	157 197,61	5,18%
Centro ATL	27 101,00	26 325,83	2,94%
Serviços sociais			
Salinas			
Serviços Comuns	2 449,54	2 343,26	4,54%
Varia�o no inventários			
Produtos acabados e intermédios			
Subsídios � explora�o:			
Do estado e Outros Entes públicos	812 431,72	862 906,34	-5,85%
Ganhos por aumento de justo valor:			
Em propriedade de investimentos	9 116,20	7 763,42	17,43%
Outros rendimentos e Ganhos:			
Corre�o�es a exercícios anteriores			
Imputa�o subsídios de investimentos		2 998,41	-100,00%
Ganhos em outros investimentos financeiros			
Ganhos em outros investimentos não financeiros		8 366,53	-100,00%
Restitu�o impostos	2 819,98	4 184,29	-32,61%
Donativos	4 605,75	4 179,80	10,19%
Proveitos e Ganhos operacionais			
Juros	12,94	63,47	-79,61%
Total	1 170 213,12	1 221 620,18	-4,21%

8. Subsídios e apoiosa) Subsídios a exploração

Natureza	2019	2018
Subsídios recebidos	812.431,72	862.906,34
Subsídios reconhecidos por receber	0,00	0,00
Subsídios a reconhecer	0,00	0,00
Total	812.431,72	862.906,34

9. Clientes/Outras contas a receber

O detalhe das outras contas a receber apresenta-se como segue:

Natureza	2019	2018
Clientes	110.019,81	101.630,70
Devedores por acréscimos	0,00	0,00
Outros devedores	245,63	15.156,48
Total	110.265,44	116.787,18

10. - Fornecedores e outras contas a pagar:

10.1 – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de activos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Instituição encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

Natureza	2019	2018
Fornecedores conta corrente	0,00	0,00
Outras contas a pagar	80.419,68	82.143,57
Total	80.419,68	82.143,57

11. Estado e outros entes públicos:

A rubrica de Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

Natureza	2019		2018	
	Activo corrente	Passivo corrente	Activo corrente	Passivo corrente
Outros impostos	10,40	88,10	407,60	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	5.527,28	0,00	6.468,34
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	454,53	17.558,80	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	0,00	0,00	18.343,21
Total	464,93	23.174,18	407,60	24.811,55

12. - Fundos Patrimoniais:

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Fundos Patrimoniais apresenta-se como segue:

Fundos Patrimoniais	2019	2018
Fundos Patrimoniais Iniciais	170.195,85	170.195,85
Resultados Transitados	366.984,93	386.101,23
Outras variações nos fundos patrimoniais	112.348,10	112.348,10
Total	649.528,88	668.645,18

13. - Fornecimentos e serviços externos:

Os fornecimentos e serviços externos apresentam o seguinte detalhe:

Natureza	2019	2018
Trabalhos especializados	6.146,01	6.716,58
Vigilância e Segurança	186,22	218,57
Honorários	7.061,50	9.528,08
Conservação e Reparação	10.818,52	18.993,38
Material escritório	1.128,95	2.848,89
Electricidade	13.565,57	18.075,22
Combustíveis	1.894,80	2.398,20
Água	0,00	0,00
Rendas e Alugueres	0,00	0,00
Deslocações e Estadas	8.980,10	9.167,35
Comunicação	1.964,56	2.128,05
Seguros	1.586,76	624,93
Limpeza, Higiene e Conforto	37.772,20	44.187,55
Diversos	12.044,13	13.067,15
Total	103.149,32	127.953,95

14. - Gastos com o pessoal:

Os gastos com o pessoal apresentam o seguinte detalhe:

Natureza	2019	2018
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	797.506,54	832.299,43
Encargos sobre remunerações	176.275,68	181.549,64
Seguro de acidentes de trabalho	7.207,87	6.431,05
Outros gastos com o pessoal	1.072,68	1.636,18
Total	982.062,77	1.021.916,30

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

15. Outros gastos e perdas e gastos:

Os outros gastos e perdas apresentam o seguinte detalhe:

Natureza	2019	2018
Outros gastos e perdas:		
Impostos	237,40	369,30
Quotizações	1.043,00	443,00
Multas	75,00	0,00
Outros não especificados	75,00	147,00
Total de outros gastos e perdas:	1.430,40	959,30

Direcção



Contabilista Certificado

